

BALANÇO			
Companhia Nacional de Abastecimento - Conab			
CNPJ no 26.461.699/0001-80			
BALANÇO PATRIMONIAL			
3º Trimestre de 2018			
ATIVO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		1.271.351	1.589.820
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		207.800	178.328
Aplicações Financeiras		1.053	1.159
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento		206.747	177.169
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	5	16.087	12.637
Clientes	5.1	16.087	12.637
DEMAIS CRÉD. E VAL. A CURTO PRAZO	6	373.689	348.232
Adiantamentos Conced. a Pessoal e Terceiros	6.1	21.884	6.508
Adiantamentos a Pessoal		21.884	6.508
Tributos a Recuperar/Compensar	6.2	198.510	215.827
Créditos Tributários		200.088	217.405
(-)Ajustes Perdas Demais Créditos e Valores		(1.578)	(1.578)
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	6.3	153.295	125.897
ESTOQUES	7	673.758	1.050.609
Mercadorias para Revenda		529.850	830.697
Materiais em Trânsito		1.539	109
Almoxarifado e Estoques para Distribuição		2.198	1.845
Estoques para Doação e/ou Permuta		50	0
Estoques Diversos		1.601	0
Compra Antecipada - Entrega Futura		138.520	217.958
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE		17	14
Despesas Antecipadas		17	14
NÃO CIRCULANTE		840.672	850.017
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		641.850	639.170
Créditos a Longo Prazo	8	2.278	2.300
Clientes	8.1	2.278	2.300
Faturas/Duplic. a Receber - Prestação de Serviços		2.278	2.300
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	8.2	639.572	636.870
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		5	2
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		80.440	78.238
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo		559.127	558.630
INVESTIMENTOS	4.6	29.084	28.952
Participações Permanentes		27.887	27.755
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		29.219	35.567
(-)Redução ao Valor Recuperável de Investimentos		(1.332)	(7.812)
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197
IMOBILIZADO	4.8	167.556	179.800
Bens Móveis		19.153	22.283
Bens Móveis		109.950	108.783
(-)Depreciações		(90.797)	(86.500)
Bens Imóveis		148.403	157.517
Bens Imóveis		350.320	352.649
(-)Depreciações		(201.917)	(195.132)
INTANGÍVEL	4.8.1	2.182	2.095
TOTAL		2.112.023	2.439.837

PASSIVO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	9	1.740.524	2.060.281
OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIT. A PAGAR	9.1	115.272	79.266
Pessoal a Pagar		71.117	47.627
Encargos Sociais a Pagar		44.155	31.639
OPERAÇÕES ESPECIAIS	9.2	1.225.202	1.527.772
Operações Especiais		1.225.202	1.527.772
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		400.050	453.243
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9.3	28.733	23.857
Fornecedores Nacionais		5.651	1.587
Contas a Pagar Credores Nacionais		23.082	22.270
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	9.4	1.236	1.387
Obrig. Fiscais com a União, Est. e Municípios		1.236	1.387
Provisões de Curto Prazo	9.5	92.598	92.598
Provisões a Curto Prazo		92.598	92.598
Demais Obrigações a Curto Prazo		277.483	335.401
Adiantamentos de Clientes	9.6	2.451	1.998
Consignações	9.8	9.052	7.663
Depósitos Judiciais	9.8	0	5.139
Depósitos e Cauções Recebidos	9.8	14.229	3.965
Indenizações, Restituições e Compensações	9.8	10.089	10.820
Diárias a Pagar	9.8	23	14
Entidades Credoras	9.7	227.734	300.130
Entidades Credoras - Est., DF e Municípios	9.8	3.175	3.562
Valores em Trânsito Exigíveis	9.8	14	1
Subvenções a Pagar	9.8	10.716	2.109
NÃO - CIRCULANTE		3.940	3.940
OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIST. A PAGAR		2	2
Pessoal a Pagar		2	2
PROVISÕES A LONGO PRAZO	10	3.216	3.216
Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo		3.216	3.216
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		722	722
Depósitos e Cauções Recebidos		722	722
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		367.559	375.616
Capital	11.1	302.801	302.801
RESERVAS		72.815	72.815
Reservas de Lucros		72.815	72.815
Resultado do Período		(8.057)	0
TOTAL		2.112.023	2.439.837

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
3º Trimestre de 2018

DETALHAMENTO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		30/09/2018	30/09/2017
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	14.1	255.627	467.800
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS		230.198	441.055
Vendas Estoques Estratégicos		208.965	409.150
Vendas Estoques Reguladores-PGPM		21.233	31.905
RECEITA DE SERVIÇOS		25.429	26.745
Serviços de Armazenagem/Aluguéis		25.429	26.745
(-)DEDUÇÕES DAS REC. DE VENDAS E SERVIÇOS	14.2	13.436	48.344
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS		242.191	419.456
(-)CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	14.3	219.226	363.108
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO		567.945	435.755
EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	7.1	348.719	72.647
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	14.4	22.965	56.348
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	14.5	774.844	880.365
(-)DESPESAS DE PESSOAL		610.865	713.949
Remuneração a Pessoal		346.439	388.886
Sentenças Judiciais		22.624	29.062
Obrigações Patronais		121.436	139.542
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência		14.708	18.712
Benefícios a Pessoal		11.800	13.094
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		93.858	124.653
(-)DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS		163.979	166.416
Despesas/Receitas Financeiras		(134)	(97)
Consumo de Materiais		4.072	3.347
Diárias		4.231	2.859
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Física		1.577	1.756
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica		133.446	136.034
Obrigações Tributárias e Contributivas		6.749	8.282
Outras Despesas Operacionais		14.038	14.235
(+)RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	14.6	75.311	23.916
Transferências Financeiras, Incorp. e Desincorporações		(28.042)	(74.240)
Multas e Juros de Mora		7.118	9.593
Indenizações e Restituições		13.117	7.205
Receitas de Valores Mobiliários		165	0
Receitas Diversas		82.953	81.358
(+)OUTROS RESULTADOS	14.7	14.701	(2.073)
Alienação de Bens Móveis		(4)	89
Alienação de Bens Imóveis		14.567	71
Desincorporação de Ativos		(54.064)	(2.775)
Incorporação de Ativos		54.202	542
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TES. NACIONAL		(661.867)	(802.174)
(+)SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL	14.8	653.810	807.708
Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal		653.810	807.708
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(8.057)	5.534
Imposto de Renda a Recolher		0	0
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12	(8.057)	5.534
LUCRO POR AÇÃO		(4,34)	2,98

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
3º trimestre de 2018

DETALHAMENTO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		30/09/2018	30/09/2017
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(8.057)	5.534
Outros Componentes do Resultado Abrangente		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(8.057)	5.534

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
3º Trimestre de 2018

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$ MIL			
	30/09/2018	%	30/09/2017	%
1.RECEITAS	270.311	43,31	465.714	59,90
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	255.610	40,96	467.787	60,16
1.2 - Outras Receitas	14.701	2,36	(2.073)	(0,27)
2.INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	361.403	57,91	505.742	65,04
2.1 - Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	219.227	35,13	363.109	46,70
2.2 - Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	142.176	22,78	142.633	18,34
3.VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(91.092)	(14,60)	(40.028)	(5,15)
4.RETENÇÕES	14.083	2,26	14.241	1,83
4.1 - Depreciação e Amortização	14.083	2,26	14.241	1,83
5.VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(105.175)	(16,85)	(54.269)	(6,98)
6.VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	729.255	116,85	831.804	106,98
6.1 - Receitas/Despesas Financeiras	75.445	12,09	24.096	3,10
6.2 - Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal	653.810	104,76	807.708	104
7.VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR(5+6)	624.080	100,00	777.535	100,00
8.DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	624.080	100,00	777.535	100,00
8.1 - Pessoal				
8.1.1 - Pessoal e Encargos	610.865	97,88	713.949	91,82
Total	610.865	97,88	713.949	91,82
8.2 - Tributos				
8.2.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	20.168	3,23	56.613	7,28
Total	20.168	3,23	56.613	7,28
8.3 - Terceiros				
8.3.3 - Juros e Aluguéis	1.104	0,18	1.439	0,19
Total	1.104	0,18	1.439	0,19
8.4 - Próprios				
8.4.5 - Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	(8.057)	(1,29)	5.534	0,71
Total	(8.057)	(1,29)	5.534	0,71

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
3º Trimestre 2018

DESCRIÇÃO	NOTA	VALORES EM R\$ MIL	
		30/09/2018	30/09/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Antes do Imposto de Renda e da CSLL		(8.057)	5.534
Disponibilidades Líq. Aplic. nas atividades operacionais		37.903	79.663
Depreciações e Amortizações		14.083	14.241
Alienação de Bens		(1.546)	(89)
Doações de Bens Patrimoniais		(8)	(446)
Incorporação/Desincorporação em Investimentos		(138)	0
Outras Baixas de Bens		8	2.291
Aumento em Clientes e Créd. Diversos a Receber		(31.323)	(17.830)
Redução nos Créditos Tributários		17.165	5.909
Aumento nos Encargos Sociais a Pagar		12.516	5.371
Aumento/Redução em Adiantamentos e Pessoal a Pagar		7.403	(3.934)
Aumento (Redução) nas Despesas Antecipadas		(3)	10
Redução nas Operações Especiais e Estoques		74.282	110.589
Aumento/Redução nas Consignações e Fornecedores		6.264	(27.604)
Aumento nos Depósitos e Cauções		10.264	13.113
Aumento nas Provisões		0	(42.089)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		0	(7.397)
Redução nas Entidades Credoras		(72.783)	(28.237)
Aumento nos Adiantamentos de Clientes		452	211
Redução (Aumento) nos Recursos Vinculados		(7.340)	56.311
Aumento (Redução) nas Subvenções a Pagar		8.607	(757)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.1	29.846	85.197
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações no Imobilizado e Intangível		(4.435)	(4.007)
Recebimentos por Vendas de Ativo Permanente		4.061	102
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	13.2	(374)	(3.905)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Juros Sobre Capital Próprio Pagos		0	(1.830)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		0	(1.830)
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO		29.472	79.462
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	13.3	29.472	79.462
No Início do Exercício		178.328	130.700
No Final do Exercício		207.800	210.162

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

3º Trimestre de 2018

Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros e prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2017	302.801	19.196	73.996	0,00	395.993
RESULTADO DO PERÍODO				5.534	5.534
Saldo em 30 de setembro de 2017	302.801	19.196	73.996	5.534	401.527
Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros e prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2018	302.801	19.196	53.619	0,00	375.616
RESULTADO DO PERÍODO				(8.057)	(8.057)
Saldo em 30 de setembro de 2018	302.801	19.196	53.619	(8.057)	367.559

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA
Diretor-Presidente**FERNANDO JOSÉ DE PÁDUA COSTA FONSECA**
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento**CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA**
Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações**MARCUS LUIS HARTMANN**
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas**WALDENOR CEZÁRIO MARIOT**
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização**GOIAZIREZ DA SILVA BORGES**
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

Continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Até o 3º Trimestre/2018

Nota	Descrição	Nota	Descrição
01	Contexto Operacional	12	Resultado Líquido do Exercício
02	Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras	13	Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC
03	Alterações na Legislação Societária	14	Demonstração do Resultado do Exercício – DRE
04	Resumo das Principais Práticas Contábeis	15	Demonstração do Valor Adicionado – DVA
05	Créditos a Curto Prazo	16	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
06	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	17	Demonstração do Resultado Abrangente - DRA
07	Estoques	18	Diversos Responsáveis em Apuração
08	Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo	19	Benefícios Concedidos aos Empregados
09	Endividamento	20	Remuneração dos Dirigentes e Empregados
10	Provisões a Longo Prazo	21	Repasses e Termos de Execução Descentralizada - TED
11	Patrimônio Líquido		

Nota 1. Contexto Operacional

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, constituída nos termos da Lei nº 8.029/90, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, integrante do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social).

Sua missão institucional é a de “promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas”.

Quanto à sua estrutura física, esta é composta de unidades administrativas (Matriz e 27 Superintendências Regionais) e unidades operacionais, representadas por 92 complexos armazenadores, destinados à prestação de serviços de armazenagem de estoques públicos e privados.

Nota 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Lei 13.303, de 30/06/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27/12/2016.

A partir do exercício financeiro de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, adequando os dispositivos legais vigentes, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e aos Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público, com o objetivo de uniformizar as práticas contábeis, com a utilização de contas padronizadas, e com isso proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.

A Conab, como entidade da Administração Pública Federal, integrante do Balanço Geral da União por utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na modalidade total, teve as demonstrações financeiras adaptadas ao novo Plano.

Ainda com relação à elaboração das demonstrações financeiras, registre-se que certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias a riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e perdas relacionadas às contas a receber e estoques, foram quantificados por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.

Nota 3. Alterações na Legislação Societária

As Leis nº 11.638/07, 11.941/09 e 13.303/16, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/16, alteraram, revogaram, complementaram e introduziram dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Essas alterações e adaptações tiveram por escopo atualizar a legislação societária brasileira, de forma a viabilizar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil e as preconizadas nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Nota 4. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Os critérios mencionados a seguir referem-se às práticas e aplicações apropriadas dos Princípios Fundamentais de Contabilidade que estão refletidas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas:

4.1 Caixa e Equivalente de Caixa: Refere-se ao limite de saque da Conta Única, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira, para pagamentos em 2018, de despesas processadas e liquidadas, relativas a gastos com custeio, aquisições, manutenção dos estoques, subvenção, Termos de Execução Descentralizada e outros, e também aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e baixo risco, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Atualmente, as aplicações, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício, concentram-se em fundos extramercado.

4.2 Créditos a Receber: As contas a receber decorrentes da comercialização de mercadorias e serviços são registradas no momento da entrega e aceite pelos clientes.

4.3 Estoques Públicos: A formação e manutenção de Estoques Públicos, são executadas mediante a transferência de recursos do Tesouro Nacional. A avaliação dos estoques públicos é feita com base no custo efetivo do produto, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.3.1 Demais Estoques: Os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o ICMS recuperável.

4.3.2 Valor Presente dos Estoques: Em face das mudanças introduzidas pela Lei nº 11.638/07, os Estoques de Mercadorias para alienação, foram comparados com a tabela de Cálculo da Sobretaxa da Conab, da 2ª quinzena de setembro de 2018, constatando-se que o valor contábil é compatível com o valor presente dos estoques públicos sob a guarda da Conab, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.4 Débitos de Prestadores de Serviços de Armazenagem: Foram registrados pelo valor da sobretaxa na data da ocorrência, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004, representando as dívidas dos armazenadores em seus valores originais, decorrentes de perdas, desvios e alteração de qualidade de produtos pertencentes aos estoques públicos. Estão provisionados no passivo circulante na conta denominada “Operações Especiais”.

4.5 Almoxarifado: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.

4.6 Investimentos: Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, acrescidos até 31/12/1995, das atualizações mone-

tárias correspondentes, ressaltando que a Conab não possui investimentos relevantes em outras sociedades.

Encontra-se provisionado o valor de R\$1.332 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$7.812 mil, em 31 de dezembro de 2017), destinado a cobrir possíveis perdas relativas aos investimentos em empresas que sofreram processo de liquidação, na sua maioria Estatal.

4.7 Seguros: A Companhia mantém cobertura de seguros em montante suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades (mercadorias, bens patrimoniais, etc).

4.8 Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, que representam aumento da vida útil, são capitalizados em consonância com o regime de competência. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando as seguintes taxas anuais: mobiliário em geral – 10%, equipamentos de informática e veículos – 20%, edificações – 4%, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 162/98, com a composição a seguir:

Tabela 1 - Imobilizado - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
Bens Móveis	109.950	108.783
(-) Depreciação	(90.797)	(86.500)
Bens Imóveis	350.320	352.649
(-) Depreciação	(201.917)	(195.132)
Total	167.556	179.800

Fonte: Conab.

4.8.1 Intangível: O total de R\$2.182 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$2.095 mil, em 31 de dezembro de 2017) e representa os valores de direito de uso de softwares, com amortizações mensais, com a composição a seguir:

Tabela 2 - Intangível - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
Softwares Vida Útil Definida	3.006	2.508
(-) Amortização	(824)	(413)
Total	2.182	2.095

Fonte: Conab.

4.9 Redução ao Valor Recuperável de Ativos: Considerando que os valores dos ativos encontram-se registrados a custos inferiores aos de mercado, no terceiro trimestre de 2018, não foram efetuados registros de valores de aumento ou diminuição, decorrente de ajuste patrimonial.

4.10 Reconhecimento da Receita:

4.10.1 Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, para apropriação das receitas, custos e despesas correspondentes.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios da propriedade dos bens são transferidos ao comprador e o montante da receita devidamente mensurado; por sua vez, as receitas de prestação de serviços são reconhecidas na ocasião da efetiva realização desses serviços.

Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e devidamente mensurados.

4.11 Provisões Passivas: Encontra-se provisionado no Passivo Circulante, até 30 de setembro de 2018, o valor de R\$92.598 mil e

refere-se às provisões vinculadas a processos judiciais, trabalhistas e cível, consideradas como sendo de futuro desembolso da Companhia, conforme relatório elaborado pela Procuradoria Jurídica – PROGE, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM Nº 594, de 15/09/2009, normatizado no CFC, pela 2014 NBC TG 25(R2).

O saldo existente é composto pelas provisões para causas trabalhistas e cíveis, que agregado aos Depósitos Vinculados, serão suficientes para cobrir as prováveis liquidações de sentenças, a serem pagas em 2018.

Encontra-se também, provisionado no Passivo Não Circulante, o valor de R\$3.216 mil, para cobrir prováveis desembolsos com processos fiscais.

4.12 Regime de Tributação: Para fins de cálculo do IRPJ e CSLL, a Companhia adota o regime de lucro real anual, em que as apurações são efetuadas, mensalmente, por estimativa, conforme parágrafo 4º, art. 31 da IN/RFB 1.700/17. Esse regime permite a apuração dos tributos devidos, com base em balancetes de suspensão ou redução (art. 47 e 50 da IN/RFB 1.700/17).

Nota 5. Créditos a Curto Prazo

5.1 Clientes: O saldo da conta até 30 de setembro de 2018, está representado pelo montante de R\$16.087 mil (R\$12.637 mil, em 31 de dezembro de 2017), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços de armazenagem, aluguéis e outros.

Nota 6. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

O total de R\$373.689 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$348.232 mil, em 31 de dezembro de 2017), representa os Adiantamentos Concedidos, Tributos a Recuperar/Compensar e Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo, conforme quadros a seguir:

6.1 Adiantamentos Concedidos:

O total de R\$21.884 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$6.508 mil, em 31 de dezembro de 2017), corresponde aos adiantamentos de férias, décimo terceiro salário, adiantamento para viagem e auxílio transporte, conforme quadro a seguir:

Tabela 3 - Adiantamentos Concedidos - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
Adiantamentos a Pessoal	21.862	6.495
Suprimento de Fundos	22	13
Total	21.884	6.508

Fonte: Conab.

6.2 Tributos a Recuperar/Compensar: Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados, a saber:

Tabela 4 - Tributos a Recuperar/Compensar - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
ICMS a Compensar	195.732	213.768
IRRF e CSLL a Recuperar/Compensar	4.347	3.630
COFINS e PASEP a Recup./Compensar	9	7
(-) Ajuste p/Perda Demais Créd./Valores Curto.Prazo	(1.578)	(1.578)
Total de Créditos Tributários Circulante	198.510	215.827

Fonte: Conab.

Os valores registrados nas contas de ICMS a Compensar, representam os créditos de ICMS decorrentes do pagamento do imposto nas aquisições de mercadorias e produtos, para os Estoques Regula-

dores, Estratégicos e Agricultura Familiar, por substituição tributária, conforme disposto nos Convênios ICMS 49/95 e 77/05.

6.3 Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo:

O total de R\$153.295 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$125.897 mil, em 31 de dezembro de 2017), é composto pelos valores citados no quadro abaixo, com maior relevância para os Créditos a Rec.por Alienação de Bens Imóveis, Créditos por Acertos Financeiros com Servidores e Ex-Servidores, relativos à participação dos empregados, a serem reembolsados à Companhia, referente a utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Contratuais, de processos de perdas de produtos, ajuizados e Recursos da União, que são valores a receber das equalizações, registrados até o período.

Tabela 5 - Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo - Em R\$ mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
Créditos a Rec. Decorrentes de Infrações	3.127	10.576
Créditos a Rec. por Cessão de Pessoal	481	133
Créditos a Rec. por Alienação de Bens Imóveis	4.294	1.142
Créditos p/Acerto Financ. c/Serv. e Ex-Servidores	28.040	26.318
Recursos da União	116.980	86.307
Créditos Parcelados	296	1.419
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	77	2
Total	153.295	125.897

Fonte: Conab.

Nota 7. Estoques

O total de R\$673.758 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$1.050.609 mil, em 31 de dezembro de 2017), corresponde aos estoques sob a responsabilidade da Companhia, oriundos das operações com Estoques Reguladores e Estratégicos, Produtos da Agricultura Familiar – PAA, adquiridos via Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF, Compra com Doação Simultânea – CDS, CPR Estoque e Aquisição de Sementes e apresentam a seguinte composição:

Tabela 6 – Estoques - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
Estoques de Mercadorias para Revenda	529.850	830.697
Materiais em Trânsito	1.539	109
Almoxarifado e Estoques para Distribuição	2.198	1.845
Compra Antecipada - CPR	138.520	217.958
Estoques para Doação e/ou Permuta	50	0
Estoques Diversos	1.601	0
Total	673.758	1.050.609

Fonte: Conab.

O total de R\$138.520 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$217.958 mil, em 31 de dezembro de 2017), representa o saldo a receber dos valores concedidos às associações e cooperativas, nos exercícios anteriores e até setembro de 2018, nas modalidades Compra Antecipada da Agricultura Familiar – CAAF, Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR Estoque e Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar, que serão quitados em espécie e, eventualmente, em produtos. Relativamente às cédulas adquiridas na modalidade “Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar”, instituída a partir de maio de 2013, a liquidação somente se dará de forma financeira, cujos valores estão provisionados no passivo circulante, na conta: Entidades Credoras (Vide item 9.7).

7.1 Equalização de Preços

Até o 3º trimestre/2018, o total da Equalização de Preços alcançou o montante de R\$348.719 mil, proveniente em sua maioria das vendas do milho, das operações Mercado de Opções e da Política de Garantia dos Preços Mínimos – PGPM. No mesmo período do ano de 2017, o valor da Equalização totalizou R\$72.647 mil. Embora o valor das vendas em 2017 (R\$441.055 mil, terceiro trimestre), tenha sido maior que em 2018 (R\$230.198 mil, no terceiro trimestre), a Equalização em 2017 foi bem menor, em razão das vendas de produtos com superávit, destacando-se o café.

A finalidade da atividade de formação de estoques públicos é de regular o mercado e evitar desabastecimento. Portanto, totalmente amparada e mantida com os recursos previstos na Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/2004, sendo prevista a equalização de preços para o equilíbrio das contas, tornando nulo o resultado em caso de prejuízo. Isso ocorre, quando a diferença entre a receita de venda e o custo com aquisição, manutenção e despesas com a operacionalização, incluindo também, as despesas que não puderam ser agregadas aos correspondentes estoques antes de seu encerramento, resultar em déficit. Este valor é autorizado pelo Tesouro Nacional, a ser amortizado por meio de lançamento contábil, na conta de operações especiais, não havendo, portanto, repasse financeiro para cobertura desse déficit. Os recursos financeiros obtidos na venda e recebimentos de indenizações de perdas dos estoques públicos são integralmente repassados ao Tesouro Nacional.

Todas as despesas amparadas pela Portaria Interministerial MF/MAPA 38/2004, estão devidamente identificadas e contabilizadas no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, hoje, disponibilizadas no Portal da Transparência do Governo Federal.

Nota 8. Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo

8.1 Clientes: Até 30 de setembro/2018, o saldo da conta é de R\$2.278 mil (R\$2.300 mil, até 31 de dezembro de 2017), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços e apresenta a seguinte composição:

Tabela 7 – Clientes - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
Clientes	2.278	2.300
Total	2.278	2.300

Fonte: Conab.

8.2 Demais Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo : O saldo de R\$639.572 mil, até 30 de setembro/2018 (R\$636.870 mil, até 31 de dezembro de 2017, está composto pelos valores citados no quadro a seguir:

Tabela 8 – Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
Adiantamentos Conc. a Pessoal e a Terceiros	5	2
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	80.439	78.238
Créditos por Alienação de Bens Imóveis	62.812	54.793
Créd. a Rec. por Ac. Fin. c/Serv. e Ex-Servidores	516	559
Créditos a Recuperar	63	63
Duplicatas e Títulos em Contencioso	155	155
Créditos Parcelados	7.542	5.705
Créditos a Receber em Poder da Justiça	197	840
Valores Apreendidos por Decisão Judicial	166	228
Créditos a Receber Pend. de Decisão Judicial	487.594	496.204
Créditos por Infração Legal Contratual	80	80
Outros Créd. a Rec. e Valores a Longo Prazo	3	3
Total	639.572	636.870

Fonte: Conab.

Destacamos nesse grupo os depósitos restituíveis e valores vinculados, referente a depósitos/cauções, depósitos judiciais, depósitos para interposição de recursos e valores apreendidos por decisão judicial.

Os depósitos restituíveis e os créditos a receber pendentes de decisão judicial, pertencentes aos estoques públicos, após os desfechos dos processos, favoráveis à Companhia, as receitas decorrentes das atualizações serão reconhecidas nas demonstrações contábeis e os recursos financeiros arrecadados, transferidos ao Tesouro Nacional. Os processos com desfechos desfavoráveis, serão baixados contabilmente e registrados na equalização, em conformidade com a Portaria Interministerial MF/MAPA nº 038/2004, em face dos seus provisionamentos no passivo, à conta: Operações Especiais.

Nota 9. Endividamento

Até 30 de setembro de 2018, as obrigações do circulante, totalizaram o montante de R\$1.740.524 mil (R\$2.060.281 mil, até 31 de dezembro de 2017), com a seguinte composição:

9.1 – Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

O total de R\$115.272 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$79.266 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se na quase totalidade, aos valores das apropriações mensais por competência, para pagamento de férias, décimo terceiro salário e respectivos encargos sociais.

9.2 Operações Especiais

O total de R\$1.225.202 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$1.527.772 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se aos registros dos diferimentos das receitas relativas aos repasses de recursos efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisição, manutenção e formação dos estoques públicos, vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos e dos Estoques Estratégicos, na forma estabelecida pela Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/04, os quais serão retornados ao Tesouro Nacional pela realização dos estoques, em atendimento a cronograma estabelecido pelo próprio Tesouro Nacional e recuperação dos créditos.

9.3 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O total de R\$28.733 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$23.857 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se a liquidação de despesas com fornecedores, relativas a aquisições, manutenção dos estoques públicos, subvenção e outros, incluindo as aquisições de produtos da Agricultura Familiar, que serão pagos com recursos transferidos pelo Tesouro Nacional.

9.4 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo

O total de R\$1.236 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$1.387 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se às obrigações fiscais com a União, Estados e Municípios, com vencimentos no mês seguinte, demonstradas a seguir:

Tabela 9 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo – em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
II a Recolher	34	0
COFINS a Recolher	942	1.055
PIS/PASEP a Recolher	205	229
ICMS a Recolher	7	1
ISS a Recolher	10	11
Recursos Fiscais	7	2
IPTU/TLP a Recolher	0	89
IPVA a Recolher	26	0
Taxas pela Prestação de Serviços e Outros	5	0
Total	1.236	1.387

Fonte: Conab.

9.5 – Provisões

O total de R\$92.598 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$92.598 mil até 31 de dezembro de 2017), representa os valores provisionados para cobrir prováveis liquidações de sentenças (Ações Trabalhistas R\$66.870 mil e Ações Cíveis R\$25.728 mil) (Vide Nota 4.11).

9.6 – Adiantamentos de Clientes

O total de R\$2.451 mil, em 30 de setembro de 2018 (R\$1.998 mil até dezembro/2017) refere-se aos valores recebidos antecipadamente de clientes, decorrentes de vendas de produtos, para entregas futura.

9.7 - Entidades Credoras

O total de R\$227.734 mil, em 30 de setembro de 2018 (R\$300.130 mil, até 31 de dezembro de 2017), registrado em Entidades Credoras, contempla o diferimento dos repasses de recursos, efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisições de Cédula do Produtor Rural – CPR – Alimento e Compra Antecipada – Entrega Futura, Estoques e Outros Créditos a Receber.

9.8 – Outras Obrigações

O total de R\$47.298 mil até 30 de setembro de 2018 (R\$33.273 mil, em 31 de dezembro de 2017), refere-se a obrigações com consignações, impostos e contribuições a recolher, depósitos e cauções e outras, demonstradas no quadro a seguir:

Tabela 10 – Outras Obrigações – em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Dez/2017
Consignações	9.052	7.663
Depósitos Judiciais	0	5.139
Depósitos e Cauções Recebidos	14.229	3.965
Indenizações, Restituições e Compensações	10.089	10.820
Diárias a Pagar	23	14
Entidades Credoras – Estados, D.F. e Municípios	3.175	3.562
Valores em Trânsito Exigíveis	14	1
Subvenções a Pagar	10.716	2.109
Total	47.298	33.273

Fonte: Conab.

Nota 10. Provisões a longo prazo

O total de R\$3.216 mil, até 30 de setembro de 2018, representa os valores provisionados para cobrir prováveis pagamentos de débitos fiscais, referente a ICMS da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, no Estado de São Paulo (Vide Nota 4.11).

Nota 11. Patrimônio Líquido

11.1 - Capital Social: O Capital Social no valor de R\$302.801 mil, é composto de 1.859.907 Ações Ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

Nota 12. Resultado líquido do exercício

O prejuízo de R\$8.057 mil até 30 de setembro de 2018 (lucro de R\$5.534 mil, até o 3º trimestre de 2017), é resultado da movimentação econômica das operações das atividades próprias da companhia, representadas com maior relevância as receitas de prestação de serviços de armazenagem, alugueis, alienação de bens móveis e imóveis, receitas recebidas para gestão dos estoques públicos e outras, em contrapartida as despesas de depreciação, despesas executadas na fonte própria, reconhecimento da despesa por competência, das férias e décimo terceiro salário a pagar e seus respectivos encargos sociais e outras, que também sensibilizaram o resultado.

Nota 13. Demonstração dos Fluxos de Caixa -DFC

De acordo com a Lei 11.638/2007 e 2016NBCTG03(R3), a Conab apresenta a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, pelo método indireto.

13.1 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: Até 30 de setembro de 2018, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, apresentou o saldo de R\$29.846 mil (R\$85.197 mil, até 30 de setembro de 2017), referem-se aos resultados das variações apresentadas até o 3º trimestre de 2018 - 2017, das principais atividades da Conab.

13.2 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento: Até 30 de setembro de 2018, o valor de R\$374 mil (R\$3.905 mil, até 30 de setembro de 2017), representam aplicações no imobilizado e intangível e recebimentos por venda do ativo permanente.

13.3 - Variação nas Disponibilidades: O valor de R\$29.472 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$79.462 mil, até 30 de setembro de 2017), referem-se às variações das aplicações financeiras de curto prazo, em fundos extramercado, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos e a disponibilidade da conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, representado por recursos próprios da Conab e recursos de terceiros para execução de Termos de Execução Descentralizada –TED, destinados à aquisição de produtos, para formação dos estoques públicos.

Nota 14. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

14.1 Receita de Vendas e Serviços

As receitas de vendas e serviços são oriundas das vendas dos Estoques Estratégicos, Reguladores e Receita de Armazenagem/Alugueis.

Os Estoques Estratégicos são formados por produtos comprados de produtores que adquiriram o contrato de opções junto à Conab, que fizeram a opção de vender os seus produtos em conformidade com o referido contrato. As vendas desses estoques são destinados ao Programa Venda em Balcão, com o objetivo de viabilizar os acessos de pequenos criadores e micro-agroindústrias.

Os Estoques Reguladores são formados por produtos adquiridos dos produtores rurais, Cooperativas e Associações, através da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM com o objetivo de garantir renda mínima aos produtores rurais, assegurar a regularidade do abastecimento nacional e o controle de preços. Em geral as vendas desses estoques são realizadas por meio de leilões.

A receita da prestação de serviços de armazenagem é oriunda da guarda e conservação de produtos agrícolas, recebidos e mantidos nos armazéns, de acordo com padrões e normas estabelecidos pela Companhia.

Tabela 11 – Receita de Vendas e Serviços - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Até Set/2017
Vendas Estoques Estratégicos	208.965	409.150
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	21.233	31.905
Serviços de Armazenagem e Outros	25.429	26.745
Total	255.627	467.800

Fonte: Conab.

14.2 – Deduções das Receitas de Vendas e Serviços

Estão representadas pelos impostos legais ICMS, COFINS, PASEP e ISS e Descontos Concedidos, incidentes sobre as vendas de produtos e serviço de armazenagem. Os totais nos 3º trimestres de 2018 e 2017, foram de R\$13.436 mil e R\$48.344 mil, respectivamente.

14.3 – Custo das Mercadorias Vendidas

Representa os registros dos custos dos estoques, de acordo com o que estabelece a Portaria Interministerial MF/MAPA 38/2004,

equivalente às mercadorias vendidas, conforme segue:

Tabela 12 – Custo das Mercadorias Vendidas - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Até Set/2017
CMV Estoques Reguladores - PGPM/MO	219.226	363.108
Total	219.226	363.108

Fonte: Conab.

14.4 Lucro Bruto Operacional

No 3º trimestre/2018, o Lucro Bruto Operacional, apresentou o saldo de R\$22.965 mil (R\$56.348 mil, no 3º trimestre/2017), representado pelo resultado das Receitas de Vendas de Produtos, Receitas de Serviços, menos as Deduções de Receitas de Vendas e Serviços e Custo de Mercadorias Vendidas – CMV, mais a Equalização de Preços (Vide nota 7.1).

14.5 – Despesas Operacionais

Compreendem as despesas com pessoal e comerciais e administrativas, necessárias à manutenção da atividade da Companhia, conforme composição a seguir:

Tabela 13 – Despesas Operacionais - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Até Set/2017
Despesas de Pessoal	610.865	713.949
Despesas Comerciais e Administrativas	163.979	166.416
Total	774.844	880.365

Fonte: Conab.

14.6 – Receitas Operacionais Diversas

O total de R\$75.311 mil, até 30 de setembro de 2018 (R\$23.916 mil, até 30 de setembro de 2017), representa as variações aumentativas e diminutivas, incorporações e desincorporações, decorrentes das operações normais da Companhia, com destaque para as transferências financeiras realizadas pelo Tesouro Nacional, para cobrir gastos com a manutenção e formação dos estoques vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM e dos Estoques Estratégicos, bem como repasses do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, para a execução dos Termos de Execução Descentralizada – TED.

14.7 – Outros Resultados

O total de R\$14.701 mil, até 30 de setembro de 2018, (R\$2.073 mil, negativo, até 30 de setembro de 2017), representa o resultado apurado na movimentação de bens, referente alienações, entrada e saída por doação, entrada e saída registradas pela SPU/MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por meio do sistema SPIUnet, referente imóveis cedidos à Conab, nos Estados do Espírito Santo e Paraíba.

Tabela 14 – Resultado na Movimentação de Bens - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Até Set/2017
Alienação de Bens Móveis	(4)	89
Alienação de Bens Imóveis	14.567	71
Desincorporação de Ativos	(54.064)	(2.775)
Incorporação de Ativos	54.202	542
Total	14.701	(2.073)

Fonte: Conab.

14.8 – Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal

O total de R\$653.810 mil, até 30 de setembro de 2018, (R\$807.708 mil, até 30 de setembro de 2017), representa as transferências efetuadas pelo tesouro nacional, para cobrir gastos com pessoal, conforme segue:

Tabela 16 – Repasses Recebidos para Custeio Pessoal - em R\$mil

Descrição	Até o 3º Trimestre/2018	
	Até Set/2018	Até Set/2017
Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal	653.810	807.708
Total	653.810	807.708

Fonte: Conab.

Nota 15. Demonstração do valor adicionado – DVA

Essa demonstração foi elaborada de acordo com a 2008NBC-TG09, e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição. A primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, demonstrada nos seguintes itens:

a) Receitas – receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços incluindo os tributos incidentes sobre elas e outros resultados.

b) Insumos Adquiridos de Terceiros - custos das mercadorias e serviços vendidos, incluindo os tributos incidentes sobre as aquisições de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, depreciação e amortização.

A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza, com gastos de pessoal e encargos, impostos, taxas e contribuições, juros, aluguéis e lucros retidos/prejuízo do exercício.

Nota 16. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico NBC TG 26 (R5) e demonstra as ocorrências no exercício/2017, acrescidas das modificações até o 3º trimestre/2018, nas contas que compõem o grupo do Patrimônio Líquido.

Nota 17. Demonstração do resultado abrangente

A Demonstração do Resultado Abrangente – DRA, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico NBC TG 26 (R5) e não apresentou registros que se enquadrem como Outros Componentes do Resultado Abrangente.

Nota 18. Diversos responsáveis em apuração

Encontram-se registrados no grupo de contas “Controles Devedores”, os débitos em apuração, com destaque para as contas Débitos de Terceiros em Prestação de Serviços e Responsáveis por Danos ou Perdas, onde são registrados os débitos ainda em apuração, relativos à multas previstas em contratos, perdas/desvios em armazenagem, de produtos dos estoques públicos, ocorridos em armazéns de terceiros, antes da vigência do contrato de quebra zero (sobretaxa) e referem-se a perdas de produtos ocorridas em unidades próprias, relativas a alteração de qualidade de estoques de milho e feijão, na maioria, nos estados de Mato Grosso, Pará e São Paulo e também, os valores em apuração decorrentes da certificação irregular de qualidade, dos estoques de algodão em pluma, da safra 1997/1998, objeto de Aquisições do Governo Federal – AGF, ocorridas com maior relevância no Estado de Goiás. Até o 3º trimestre do exercício de 2018 (Em 31 de dezembro de 2017), a conta 7.9.7.3.1.00.00 – Diversos Responsáveis em Apuração, apresentou os saldos a seguir:

Tabela 17 – Diversos responsáveis em apuração

Exercício	Saldo
Até 3º trimestre 2018	73.711
Em 31/12/2017	74.145

Fonte: Conab.

Nota 19. Benefícios Concedidos aos Empregados

19.1. Plano de Previdência Complementar

O CIBRIUS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, com natureza jurídica própria, que tem como objetivo administrar plano de benefício de caráter previdenciário propiciando ao participante uma aposentadoria mais digna no futuro, assegurar a sua

família proteção em caso de falecimento, além de oferecer benefícios de caráter temporário em caso de doença.

O Plano de Benefícios Conab, inscrito no Código Nacional de Plano de Benefícios – CNPB sob o nº 19.790.007-19, está estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD. Seus regimes financeiros são o de Capitalização para aposentadorias, pensões e pecúlios e de Repartição para auxílio-doença.

Desde 2015, com o processo de saldamento, o Cibrius administra três planos de benefícios: Plano de Benefícios Conab, código CNPB nº 1979000719, Plano de Benefícios Conab Saldado, código CNPB nº 2015001492 e o Plano de Benefícios ConabPrev, código CNPB nº 2015001311.

São patrocinadoras do Plano de Benefícios, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, qualificada como Patrocinadora - Principal e o próprio Instituto Conab de Seguridade Social – Cibrius, qualificado como Patrocinador dos seus próprios empregados.

Para o alcance dos objetivos, os citados Planos de Benefícios, exceto o Plano Conab Saldado, recebem contribuições normais mensais das Patrocinadoras, dos Participantes e dos Assistidos, definidas anualmente pelo Plano de Custeio. A taxa de contribuição normal mensal da Conab, vigente, é paritária com a dos Participantes, seguindo percentuais escalonados aplicados sobre o salário de participação e idade de entrada no Plano, de acordo com Tabela de Contribuições Normais, constante do Plano de Custeio proposto pelo Atuário.

Foram aprovados instrumentos regulamentares para implementação do saldamento do Plano de Benefícios Conab, sua Cisão e um Plano saldado e a criação de um novo Plano de Benefícios, na modalidade de Contribuição Definida – BD. Após a aprovação pelas instâncias internas da Conab a Proposta de Saldamento foi submetida e aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, Secretaria de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – SEST e pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, sendo encaminhada à Advocacia Geral da União, que solicitou informações complementares, que foram prestadas e, no momento encontra-se no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para os encaminhamentos finais. Após tais procedimentos e com base nos termos contratuais foi registrado na conta 8.1.2.3.1.02.01 – Contratos de Serviços em Execução, o valor de R\$691.556 mil, correspondente ao contrato Conab/Cibrius.

As demonstrações contábeis do CIBRIUS são examinadas por Auditores Independentes, pela Auditoria Interna da patrocinadora Conab, estando sujeitas a fiscalização e controle da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. A Avaliação Atuarial e o Plano de Custeio anuais, são elaborados por empresa de Consultoria Atuarial. Ambos são contratados pela própria entidade, nos termos da legislação previdenciária.

19.2 Serviço de Assistência à Saúde - SAS

Em suplementação à assistência oferecida pela rede pública de saúde, a Conab oferece aos seus empregados e dependentes o Serviço de Assistência à Saúde – SAS, voltado para o atendimento das necessidades de natureza médica, hospitalar, odontológica e de assistência social, cujas regras e critérios estão definidos nas Normas da Organização, Código 60.105.

As despesas com o SAS são cobertas pela Conab e pelo Tesouro Nacional, com participação financeira do empregado, que pode ser de 20%, 30% ou 40%, de acordo com a faixa salarial, nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho, 2016/2017, em vigor, mediante desconto em folha de pagamento.

Nota 20. Remuneração dos Dirigentes e Empregados

De acordo com a Resolução Nº 3, de 31 de dezembro de 2010, art. 1º, letra “e”, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, no 3º trimestre de 2018 e até dezembro de 2017, as remunerações dos dirigentes e empregados, foram as seguintes:

Tabela 18 – Maior e menor remuneração

Descrição	Exercício	
	3º Trimestre/2018	Dezembro/2017
Maior Remuneração Dirigente	30.355,62	30.355,62
Menor Remuneração Dirigente	30.355,62	30.355,62
Maior Remuneração Empregado	33.763,00	33.763,00
Menor Remuneração Empregado	1.998,60	1.975,00

Fonte: Conab.

Tabela 19 – Salário Médios

Descrição	Exercício	
	3º Trimestre/2018	Dezembro/2017
Dirigentes	30.355,62	30.355,62
Empregados	5.235,04	5.354,34

Fonte: Conab.

Nota 21. Repasses e Termos de Execução Descentralizada – TED

Relativamente às transferências financeiras, no período de janeiro a setembro/2018, foram recebidos os valores a seguir:

Para o Programa de Garantia de Sustentação de Preços - EQ-GAR e Programa de Garantia de Sustentação de Preços da Agricultura Familiar – GARAF (Termos de Execução Descentralizada – TED), foram

recebidos o total de R\$32.151 mil, para execução no exercício corrente e R\$286.864 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para operacionalização do Programa da Agricultura Familiar – PAA (Termos de Execução Descentralizada – TED), foi recebido o total de R\$4.853 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para atender o Programa para Formação de Estoques da PGPM e Mercados de Opções, foram recebidos o total de R\$255.000 mil, para execução no exercício corrente e R\$25.000 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para levantamentos da safra do café, foi recebido o total de R\$489 mil, para execução no exercício corrente.

Para o mapeamento de áreas cultivadas para café e arroz irrigado, foi recebido o total de R\$128 mil, para execução no exercício corrente.

Para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural, Extrativismo e Outros, foi recebido o total de R\$1.121 mil, para execução no exercício corrente e R\$697 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

Para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, assinado com o Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, Secretaria de Polí-

tica Agrícola – SPA, foi recebido o total de R\$21.516 mil, para execução no exercício corrente e R\$45.237 mil, para pagamento de Restos a Pagar.

No terceiro trimestre foram atendidos 57 municípios e 972 produtores/famílias, sendo adquiridas 2.786 mil toneladas de produtos.

Brasília – DF, 30 de setembro de 2018

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA
Diretor-Presidente

MARCUS LUIS HARTMANN
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

FERNANDO JOSÉ DE PÁDUA COSTA FONSECA
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

WALDENOR CEZÁRIO MARIOT
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA
Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações

GOIAZIRE DA SILVA BORGES
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3º Trimestre/2018

Aos Administradores da
CONAB COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
BRASILIA – DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, correspondentes às Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias e das informações contábeis consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e,

consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Não foi apresentado relatório para verificação do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e dos investimentos, assim não é possível realizar os testes necessários de “impairment” para certificar de eventual necessidade de constituição de provisão sobre os saldos em 30 de setembro de 2018 do imobilizado no valor de R\$ 167.555.610 e dos investimentos, com saldo de R\$ 29.083740.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto quanto ao mencionado no item Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Demonstrações do Valor Adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2018 preparadas sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus

aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017.

O balanço patrimonial da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, foi auditado por outros auditores os quais emitiram o relatório datado em 28 de fevereiro de 2018 contendo as seguintes ressalvas:

1. Inventário Físico dos Estoques

A auditoria independente não acompanhou a contagem física oficial dos estoques correspondente aos saldos em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 1.050.609 mil, tendo em vista que a contratação foi realizada em 21 de fevereiro de 2018. Também não foi possível realizar procedimentos alternativos de auditoria objetivando validar a contagem dos estoques referentes aos saldos em 31 de dezembro de 2017, haja vista que os controles são descentralizados e localizam-se distantes lugares espalhados por diversos pontos de armazenagem de todo o País.

2. Falta de Testes de Recuperabilidade – “ Impairment”

Não apresentação dos testes do valor recuperável de ativos “impairment” dos bens do ativo imobilizado e investimentos:

Não nos foram apresentados os testes de valor recuperável de ativos “impairment” dos bens do ativo imobilizado cujo saldo era de R\$ 179.800 mil em 31/12/2017 e investimentos com saldo de R\$ 28.952 mil em 31/12/2017, não nos permitindo a análise da recuperabilidade desses ativos nas operações normais da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB e a eventual necessidade de constituição de provisão.

Brasília - DF, 14 de novembro de 2018.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021239/O-9 “S” DF
NIVALDO SABURO YAMAMOTO
CONTADOR CRC 1SP195282/O-9